

EDITORIAL

O segundo volume do periódico é publicado com trinta contribuições advindas do Brasil, Portugal e México. Os artigos abordam temas de engenharia, administração, educação, ensino, entre outras.

Recentemente, o *Google Acadêmico* publicou os novos indicadores de citações dos periódicos do mundo, em que a HOLOS apresentou indicadores de índice h5, cujos valores são os seguintes:

- ✓ h5-índice – 9 h5-mediana – 10 (2016-2012)
- ✓ h5-índice – 6 h5-mediana – 8 (2015-2011)

O índice h5 é um indexador do Google Acadêmico para os periódicos que contabilizam os h dos artigos publicados nos últimos cinco anos, sendo assim este apresenta o maior número de h artigos de uma publicação, em que os h artigos publicados no período de análise tenham sido citados no mínimo h vezes.

A HOLOS apresentou como resultado no período nove artigos, com pelo menos nove citações (2016-2012), com uma mediana igual a 10. Como observado acima, o indexador da HOLOS apresentou crescimento da ordem de três unidades em relação ao período anterior para o índice h5 e de duas unidades para a mediana (2015-2011).

É importante observar que entre as 100 revistas publicadas em língua portuguesa, tem-se os resultados para a primeira e para a centésima posições:

- ✓ 1 - Ciência & Saúde Coletiva - h5-index – 46 h5-median – 57 (2016-2012)
- ✓ 100 - Ciência Florestal - h5-index – 12 h5-median – 18 (2016-2012)

Os resultados mostram que mantido o crescimento dos indicadores de citações da HOLOS, em breve esta passará a integrar o *top 100* de citações no Google Acadêmico para os periódicos publicados majoritariamente em língua portuguesa.

Estes indicadores reforçam a elevação da visibilidade do periódico que desde 2013 apresenta resultados melhores a cada ano para o índice h5 do *Google Acadêmico*.

É evidente o esforço para a manutenção da qualidade editorial, no entanto tem-se alertado nos últimos editoriais deste periódico a preocupação com o quadro atual do investimento para a formação de recursos humanos em ciência e tecnologia. As instituições brasileiras da área de ciência e tecnologia se mobilizam e sistematicamente apresentam à sociedade que este quadro compromete o futuro do país.

Uma sociedade moderna e desenvolvida precisa de investimentos perenes com o objetivo de garantir competitividade, visando uma sociedade desenvolvida e sustentável.

Esta editoria se associa às demandas apresentadas pelas sociedades científicas para revogar os cortes no orçamento para Educação e Ciência, Tecnologia e Inovação na votação da Lei Orçamentária Anual de 2018.

Convido-os a acessarem o sumário e, quando possível, compartilhar aqueles artigos com vossas redes.

Esperança!

Natal, 29 de agosto de 2017.

Prof. José Yvan Pereira Leite